



**MARLENE
GALEAZZI**

PÁGINAS 6 e 7

...
ALTA
em

...
Gourmet **Brasília**

**QUEIJARIA
ARTESANAL**

DO DF TEM QUEIJO
PREMIADO



PÁGINA 8



PERFIL

MÁRCIA TAUIL UM DOCE QUE CANTA

Entre as principais vozes da Música Popular Brasileira atual, ela acaba de conquistar o Prêmio Profissionais da Música e virou símbolo nacional da cultura brasiliense.

PÁGINAS 4 e 5

DECORAÇÃO & CIA

O inverno requer ambientes
quentinhos e confortáveis

PÁGINAS 2 E 3



DECORAÇÃO & CIA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



“As mantas trazem valor afetivo e aquecem visualmente o ambiente”, destaca Fábio Lima

Quatro toques de decoração que fazem toda diferença no

INVERNO

A ESTAÇÃO começou em 20 de junho e está mais rigorosa, por isso, arquiteto compartilha dicas práticas para deixar os ambientes mais quentinhos e confortáveis

Como o inverno está mais rigoroso este ano, nada melhor do que preparar a casa para se tornar um verdadeiro refúgio de conforto. A decoração para a

estação vai muito além de mantas e tapetes: é uma oportunidade de criar ambientes acolhedores, quentinhos e convidativos – ideais para relaxar. Para quem deseja transformar

a casa neste período, o arquiteto Fábio Lima traz dicas práticas que aliam conforto, estilo e um toque de afeto para contribuir com a sensação de aquecimento.

Elementos naturais e tecidos texturizados

Elementos naturais e peças feitas à mão estão em alta e ajudam a equilibrar a frieza dos materiais mais industriais. “Mantas de tricô com pontos maiores, tecidos como linho, algodão e objetos personalizados trazem valor afetivo e aquecem visualmente o ambiente”, explica. O veludo, clássico da decoração sofisticada, continua marcando presença no inverno, agora em versões lisas e com textura de seda. Tecidos como suede e tapeçarias também contribuem para tornar os espaços mais acolhedores. “Peças como bandejas, velas ou almofadas com revestimentos têxteis são alternativas acessíveis para renovar a decoração de forma rápida”, destaca Fábio.

Brasília Agora

TÍTULO DEPOSITADO NO INPI
SOB Nº 828213798

JORNAL BRASÍLIA AGORA EMPRESA
JORNALÍSTICA LTDA - ME

REDAÇÃO E DEPTº COMERCIAL

SIG Quadra 3 Bloco B, Entrada 75 - Sala 101 - Brasília-DF
CEP: 71200-432 - Fone: (61) 3344-9063 e 3344-9064.

Parque Gráfico: SIA quadra 3C lote 24, fundos. Fone: 3341-3852

E-mail: bsbagora@gmail.com
Site: www.brasiliaagora.com.br

Diretor: **SÍLVIO AFFONSO**

Editora Geral: **KÁTIA SLEIDE**

Editor: **RODRIGO LEITÃO**

Colunista: **MARLENE GALEAZZI**

Fontes: **AGÊNCIAS BRASIL e BRASÍLIA**

* ARTIGOS E COLUNAS ASSINADOS SÃO DE
INTEIRA RESPONSABILIDADE DE SEUS AUTORES

CIRCULAÇÃO

BRASÍLIA: Plataforma superior e inferior da Rodoviária do Plano Piloto; Estações do Metrô; GDF e Governo Federal. Tribunais, bancas de revistas, rede de escolas particulares e rede de hospitais e clínicas.

GOIÁS: Goiânia; Anápolis; Luziânia; Cidade Ocidental; Novo Gama; Valparaíso; Santo Antônio do Descoberto; Águas Lindas; Formosa; Planaltina de Goiás.

Lista VIP + Restaurantes + Agências de Publicidade.

Inspirações de jardins de inverno para exaltar a natureza dentro de casa

As plantas seguem em destaque e reforçam a conexão com a natureza, acompanhadas de materiais como a madeira, que oferecem uma rica variedade de tons e texturas. “A madeira ajuda a quebrar a monotonia dos ambientes mais neutros, além de transmitir uma sensação de acolhimento”, completa o arquiteto. Outro ponto positivo é a sua capacidade natural de equilibrar a temperatura dos espaços, tornando o ambiente mais confortável nos dias frios.

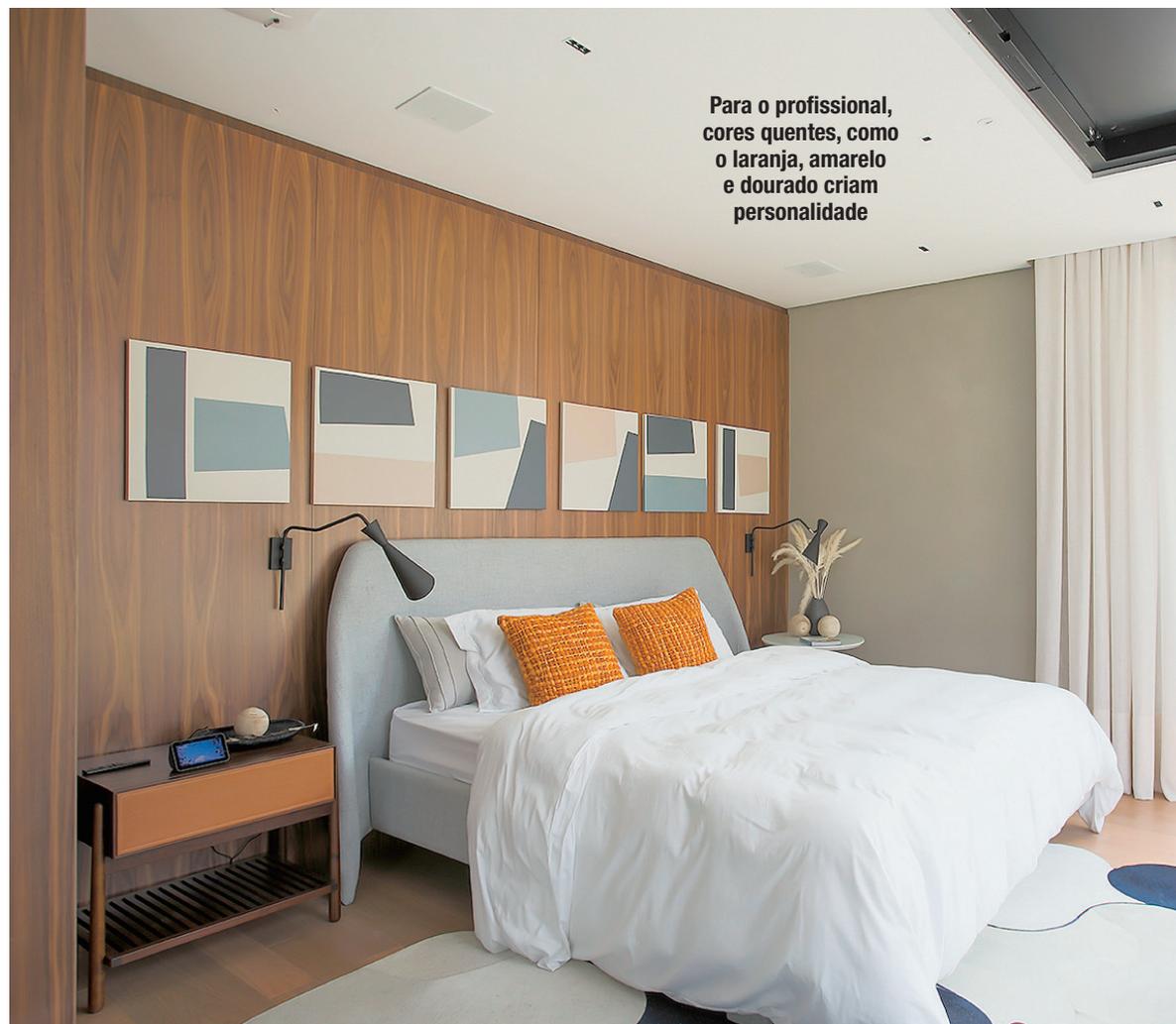
A sala de estar pode se transformar em um verdadeiro refúgio verde durante o inverno. Quando possível, o ideal é investir em iluminação zenital — como clarabóias e janelas altas — que permitem a entrada abundante de luz natural. Se não houver espaço para plantio no solo, a dica é apostar em vasos distribuídos estrategicamente ou em suportes de parede, que também funcionam como elementos decorativos. São ideais para quem deseja adicionar um toque delicado e sofisticado, especialmente em espaços meno-

res. O efeito cascata de algumas espécies contribui para uma sensação de movimento e leveza.

Outra solução prática e charmosa é o jardim vertical. Além de ocupar menos espaço, pode ser instalado em qualquer ambiente — do hall de entrada à varanda — e se adapta a diversos estilos de decoração.

Para imóveis com pé-direito alto, uma árvore plantada em ambiente interno pode se tornar o elemento central do design. No entanto, é fundamental ter atenção ao tamanho da espécie, ao sistema radicular e às necessidades de luz e rega.

“Durante o inverno, a maioria das plantas entra em um período de dormência, com crescimento mais lento. Por isso, é importante manter os cuidados com a rega, evitar o excesso de água e escolher espécies mais adaptadas ao frio. Entre as plantas indicadas para a estação estão: alocrim, azaléia-pink, babosa (aloe vera), hortênsia, lavanda e melaleuca”, indica Fabio.



Para o profissional, cores quentes, como o laranja, amarelo e dourado criam personalidade

Cores quentes

Na paleta de cores, os tons sóbrios — como cinza, preto e branco — continuam uma tendência, mas ganham vida quando combinados com contrastes vibrantes. “Cores como laranja, amarelo e dourado podem aparecer em pequenos detalhes, como almofadas, quadros e objetos decorativos, criando um contraponto cheio de personalidade”, sugere.



Os tapetes são essenciais para trazer calor e aconchego durante o inverno

A essência está nos detalhes

Mesmo em ambientes minimalistas, o segredo está nos detalhes. A melhor forma de aquecer um espaço é de baixo para cima — por isso, o uso dos tapetes durante o inverno é essencial para trazer calor e aconchego. “Um tapete, uma poltrona com design diferenciado ou uma pilha de livros coloridos podem ser protagonistas na sala”, recomenda.

Para fechar com chave de ouro, o profissional destaca o papel dos momentos de convivência no clima da estação. “A lareira, seja fixa ou portátil, cria um ponto de encontro simbólico, que remete às nossas raízes. O fogo, a gastronomia e a troca de experiências são elementos que podem — e devem — estar presentes na arquitetura do lar”, conclui.

PERFIL

MÁRCIA TAUIL

VOZ DOCE QUE ESPALHA SOLIDARIEDADE

> POR MARLENE GALEAZZI

Cantora, compositora, produtora e professora de canto está listada entre as vozes femininas que mais se destacam no país

Márcia Tauil nasceu em Guaxupé, Minas Gerais. Desde criança, conviveu com duas escolas musicais. Se transferiu para Brasília no ano de 2010, acompanhando o marido, o engenheiro agrônomo Zamarian, e hoje colhe os louros de uma carreira que é sinônimo de sucesso.

Sua voz e as entonações que trabalha são de tão grandiosa qualidade que ela, antes mesmo de desembarcar em terras brasileiras, se tornou parceira de ninguém menos que Roberto Menescal, um dos precursores da Bossa Nova, com quem canta, grava e compõe.

Cantora, compositora, produtora e professora de canto, está listada entre as vozes femininas que mais se destacam no país, revelando-se uma intérprete de primeira, na Bossa Nova e no Samba, principalmente. Também já gravou singles com Jane Duboc, Juliana Caymmi, Vânia Bastos, Rildo Hora, Cristóvão Bastos, Tico de Moraes, entre outros, e é definida por Menescal como “um doce que canta”. Colecionadora de troféus, ela acaba de receber o Prêmio Profissionais da Música em duas categorias: Cantora e Autora de Letra e Música “Se não bastasse”.

O próximo trabalho da intérprete promete emocionar. No mês de outubro, ela lançará um álbum musical ao lado do maestro e pianista Cristóvão Bastos e do guitarrista, violonista e arranjador Nelson Faria, com canções inéditas de João Donato. Elas lhe foram oferecidas pela jornalista Ivone Belém, viúva de Donato.



FOTO PESSOAIS

Márcia Tauil e Roberto Menescal

Pai e mãe músicos traçaram a paixão de Márcia pela música

O interesse e a paixão de Márcia pela música começaram bem cedo, lá em Minas, dentro de casa, por causa de seu pai, Abdalla, e de sua mãe, Terezinha – ambos músicos, mas com escolas totalmente opostas, como ela mesma conta: “Minha mãe recebeu educação formal e musical clássica num semi-internato, onde estudou francês e aprendeu a tocar piano e violino. E o meu pai, Abdalla Tauil, já viúvo e com dois filhos, era músico, tocava sambas e chorinhos num violão de seis cordas.

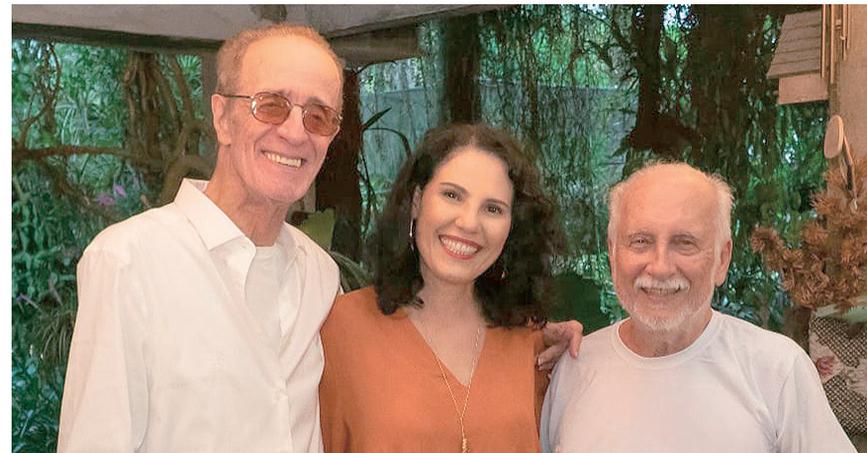
Ele, que faleceu no ano de 2021, em sua juventude chegou a tocar num bordel.” Apesar da influência dos pais, Márcia não fez escola de canto, nem de violão ou piano. Isso porque sua avó achava que ser cantora não era profissão para sua neta, não era

profissão para uma mulher. Na realidade, o motivo principal da resistência era a preocupação com o mundo das drogas e das bebidas, pelo qual já tinha passado um de seus tios – irmão de seu pai –, cantor na mesma época de Nelson Gonçalves.

Seu pai também conheceu bem esse ambiente, daí as limitações impostas à filha. Mas o tempo foi passando, a certeza de que o que ela mais queria era cantar foi se fortalecendo, e as barreiras foram sendo removidas. Depois de viver uma temporada em Mococa, São Paulo, onde morou com o irmão – professor na cidade –, fez o curso de Secretariado e chegou a trabalhar em uma rádio, para ficar mais perto da música. Assim, se tornou compositora e sambista de lotar bares e auditórios.



Ana Tauil, Roberto Menescal, Márcia Tauil, Carol Tauil, Danilo Caymmi, Carlos Zamarian (esposo Tauil) e Antônio Carlos Bigonha, nos bastidores Clube do Choro.



Com os mestres Rildo Hora (agraciado com 7 Grammys) e Roberto Menescal (um dos papas da Bossa Nova), parceiros de carreira e de composição

Márcia, em noite de aplausos e apresentação



Prêmio Profissionais da Música 2025

MÁRCIA TAUIL



MÁRCIA CONQUISTOU O PÚBLICO PELA VOZ SUAVE E REPERTÓRIO QUALIFICADO

Apesar de suas inúmeras apresentações, a carreira de Márcia oficialmente só começou no ano de 1998, quando lançou seu primeiro CD. Quatro anos depois, com “Sementes no Vento”, com obras de Eduardo Gudin e Costa Netto, veio o seu segundo produto musical. Uma época em que ela também teve outro motivo para comemorar, o de ter conseguido o título de “Cidadã Mocoquense”.

Uma homenagem da cidade em reconhecimento à sua arte musical e ação em prol da comunidade. Depois de São Paulo, veio a vez da capital brasileira, por onde já tinha passado e se apresentado algumas vezes, e onde terminou fixando residência. “Uma cidade pela qual tenho imensa gratidão, principalmente a três ambientes que

me abriram as portas para o público brasileiro: o Feitiço Mineiro, A Galeteria Beira Lago, onde me apresento até hoje, e o Clube Bossa Nova”, diz ela. Por aqui, aos poucos, Márcia foi conquistando o público não apenas pela sua bela e suave voz, mas também pelo repertório.

E assim, ela vem cantando ao lado de intérpretes do cenário nacional. Entre eles, Miucha. “Minha voz é uma mistura do chorinho, do samba, da Bossa Nova, das canções lentas entoadas por minha mãe. A crítica diz que canto bem, com embalo à brasileira, e os músicos me dizem que gostam do balanço que dou aos ritmos. Tenho um show chamado Roda do Bem Querido, que começa lá na raiz do samba”, justifica ela sobre seu sucesso.



Cantando em Baile Carnavalesco em Mococa-SP, no início de carreira



No programa Codovil em noite de Gala

Privilégio de gravar com Menescal se estendeu às filhas

A amizade que evoluiu para parcerias em apresentações entre Márcia Tauil e Roberto Menescal já completou 20 anos. O primeiro show da dupla foi em 2003, em Mococa. Dali, seguiu-se uma turnê patrocinada pelo Sesc, “A Bossa de Menescal na voz de Márcia Tauil”. Os shows continuaram em outros estados, sendo que um deles, em especial, ficou marcado na lembrança. Foi quando Márcia participou do projeto “Dia de Luz, Festa de Sol”, que festejou os 80 anos de Menescal, no CCBB.

A mais recente apresentação da dupla foi no Blue Note, no Rio de Janeiro, filial da tradicional casa de shows de Nova Iorque. E, dando sequência ao DNA, Ana e Clara, filhas de Márcia, donas de excelentes vozes, já tiveram o privilégio de gravar com Menescal ao violão, mas dizem, pelo menos por enquanto, que não seguirão o roteiro da mamãe.

Guerreira, a cantora já enfrentou problema sério com a saúde, devido à doença celíaca, quando teve que limitar as apresentações, mas nunca deixando de se apresentar. Depois de muito esforço para vencer, já recuperada, sua voz já voltou ao normal. Grata à vida e com espírito solidário, ela já trabalhou com crianças com lábio leporino, gravou um LP com seu grupo de alunos, dá aulas para pessoas com dificuldades sérias – para



Márcia e filhas, Carol Tauil e Ana Tauil



Márcia Tauil e Jane Duboc

cadeirantes, por exemplo – ou com Atrofia Muscular Espinhal (AME), outras que têm comprometimento de pulmão, e tem alunos que cantam com apenas 38% de capacidade pulmonar. Uma cantora, exemplo de ser humano.



A charmosa aniversariante



MARLENE GALEAZZI

 marlenegaleazzi@gmail.com

 marlenegaleazzi

A notícia como deve ser dada. Seja qual for o segmento. Sociedade, política, curiosidades e gossip.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL



Padre Edinaldo entre Mariane Vicentini, Ana Araújo, a aniversariante e Alda Bressan



Grupo de amigas na hora da comemoração

VIVER A VIDA

A VIDA DE ANA LOUREIRO já é uma festa, mas, no dia em que ela troca de idade, se transforma numa espécie de evento oficial no Lago Sul, onde reside. A família e os amigos se reúnem para transformar a data num momento de alegria, diversão e muita felicidade. Como não poderia deixar de ser, este ano a dose foi repetida na casa do filho Flávio, que contou também com a organização do Padre Edinaldo, grande amigo de todos.



Ana, o filho Flávio e Artemis Rodopoulos



Entre os presentes Tiago Correia e Wellington Marques



Carolina Sleiman, Ana Loureiro e Caroline Borges



Gláucia Benevides e Ana Loureiro



Geórgia de Luca e Ana Loureiro

NIVER

A SEMANA se encerra com abraços, flores e muito carinho para duas queridas aniversariantes: Maria José Santana e Regina Benevides. A primeira, trocou de idade dia 16, quarta-feira, e a doce Regina, esposa do ex-presidente do Congresso, Mauro Benevides, vai apagar velinhas neste sábado. Cumprimentos da coluna.

CONAB

O CONCURSO da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), realizado em todas as capitais do país, contou com a participação de mais de 55 mil inscritos e transcorreu com tranquilidade, sem incidentes registrados. Organizado pelo Instituto Consulpam, a aplicação das provas foi marcada pela eficiência logística e pela organização elogiada por candidatos e colaboradores.

FÉRIAS

DURANTE AS FÉRIAS escolares, o Boulevard Shopping Brasília convida famílias a embarcarem em uma jornada pelo universo da leitura. A Feira do Livro BoraLê, localizada no Piso 1, é uma ótima opção de passeio educativo e afetivo para pais e filhos aproveitarem juntos até o dia 31 de julho.

CONFRATERNIZAÇÃO

O ADVOGADO RAUL QUEIROZ

recebeu familiares e amigos próximos para comemorar seu aniversário. O cenário foi em sua bela casa no Lago Sul e o maravilhoso jantar, pilotado pela sua mulher Heloísa. Noite de confraternização, conversas inteligentes e troca de informações. Fotos de Osvaldinho Rocha.



O aniversariante recebendo beijo carinhoso da mulher Heloísa



Raul com as netas Manuela, Paloma e Vitória



Otávio, Vitória, Paloma, Cristiane e Manuela



Entre os presentes, Izabel de Miranda Gelio, Ruy Coutinho, Kátia Machado e Cláudio Ribeiro



Raul e Heloísa, os perfeitos anfitriões



O bolo com as velinhas de 84 anos

Gourmet Brasília

✉ rodrigofreitasleitao@gmail.com

📷 @rodrigofreitasleitao

AS MELHORES DICAS PARA COMER E BEBER BEM – RODRIGO LEITÃO



FOTO: GEOVANA ALBUQUERQUE/AGÊNCIA BRASÍLIA

O PREMIADO QUEIJO DO DISTRITO FEDERAL

PRODUÇÃO ARTESANAL com leite de cabra coleciona 17 medalhas de ouro nacionais e internacionais

Criada e baseada em Brasília, a Cabríssima Queijaria Artesanal acaba de conquistar três medalhas, sendo duas de ouro, no Araxá International Cheese Awards e mais o título de melhor queijo do DF no VIII Prêmio Queijo Brasil.

“Estamos totalizando hoje 17 medalhas de ouro, seis de prata e três de bronze em um período curto. Então, isso nos dá mais responsabilidade, porque a gente precisa garantir que o nosso produto tenha essa qualidade e até acima dela. Os prêmios são muito importantes e fazem com que a gente comece a valorizar o queijo aqui no Brasil”, pontua a proprietária-dona Giovana, que toca o negócio com o marido, Aurelino Almeida.

As premiações mais recentes foram dois ouros e um bronze no Araxá International Cheese Awards 2025; seis ouros, duas pratas e o título de melhor queijo do DF no VIII Prêmio Queijo Brasil. Para chegar a esse patamar foi preciso muita qualidade, mas também um empurrãozinho da Emater. “Quando eles decidiram que iam se tornar criadores e, posteriormente, queijeiros, a Emater esteve presente, ensinando a eles a tecnologia de se criar cabra e de se montar a agroindústria. Houve esse primeiro momento em que a gente participou da construção técnica da propriedade, mas, para que desse certo, entra o programa Empreender e Inovar, trazendo conhecimento da gestão. E

o nosso objetivo é transformar o produtor em empreendedor e esse, na verdade, é o maior dos desafios”, aponta o extensionista da Emater-DF Carlos Goulart, que acompanha a Cabríssima há dois anos e meio.

O apoio, reforça Giovana, foi fundamental para a marca alcançar a posição de destaque que tem hoje. “Não adianta você saber fazer uma coisa bem feita se você não sabe precificar, não sabe o que é lucro. Você tem que saber gerir a empresa e gerir não é tão simples assim. Esse trabalho da Emater está sendo fantástico e é importante que chegue a mais pessoas, porque não adianta a Cabríssima crescer e os outros não, ou crescerem e depois quebrarem.” (ABsB)

A ORIGEM

A origem da Cabríssima está é anterior à chegada da neta do casal Aurelino Almeida, 69 anos, e Giovana Navarro, 69 – os criadores da marca. “Há 20 anos, dei um presente de grego para minha esposa): duas cabras, Glória e Vitória. Rendeu queijo e iogurte por nove anos. Tínhamos emprego, precisava conciliar com a produção... Aí ficou puxado e fizemos uma escolha: as cabras ou o emprego? Na época, com filho pequeno, usamos a opção pelo emprego”, lembra ele.

Duas décadas depois, o casal já aposentado, veio a primeira neta. E as cabras voltaram à vida de Aurelino e Giovana. “A gente começou a pensar o que fazer para não parar de vez. Queríamos algo bom para a saúde das pessoas e coincidiu que a primeira neta nasceu e teve problema para mamar no peito. Aí eu falei: ‘Vamos dar leite de cabra para essa menina’. Só que eu procurei leite de cabra e não encontrei, não achei uma pessoa que me entregasse. Então eu disse: ‘Vou ter que comprar uma cabra.’

Aurelino foi a um criadouro. Mas os donos haviam morrido há pouco e o local ficou precariza-do. O aposentado não pensou duas vezes para decidir o que fazer: “Saí para comprar uma cabra e comprei dez. Depois fomos comprar mais cinco. Dessas 15, dez morreram no primeiro ano, porque estavam muito debilitadas. Das cinco, hoje a gente tem aí em torno de 120”. E assim nasceu a empresa que hoje é referência no setor. “A gente não tinha intenção de criar cabra. Eu queria só uma cabra para dar leite para a minha neta.

Como a gente já tinha criado antes e já fazia algumas coisas, começamos a fazer um queijinho. Aí foi um queijinho aqui, outro ali e, em 29 de junho de 2022, a gente inaugurou.”

COMO HARMONIZAR QUEIJOS E VINHOS

Queijos de cabra, com sua acidez distinta e textura cremosa, combinam bem com vinhos brancos de boa acidez e brancos com aromas frutados, além de alguns rosés e tintos leves.

SAUVIGNON BLANC

É uma escolha clássica, pois sua acidez vibrante complementa a acidez do queijo.

RIESLING E GEWÜRZTRAMINER

Vinhos brancos aromáticos com notas florais e frutadas equilibram o sabor único do queijo de cabra.

VINHO VERDE

A acidez e o frescor do vinho verde combinam bem com queijos de cabra frescos.

ALBARINHO - Este vinho branco espanhol, com seu sabor cítrico e acidez, contrasta com a cremosidade do queijo de cabra fresco.

VINHOS ROSÉS

O frescor do rosé equilibra a acidez e a intensidade do queijo de cabra.

VINHOS TINTOS

Leves e frutados.

PINOT NOIR

Leve e elegantes, o Pinot Noir tem boa acolhida do Queijo de Cabra.